

## **Política Externa em Perspectiva Comparada (3 créditos)**

**Profs. Maria Regina Soares de Lima e Carlos R. S. Milani**

**Horário: Quarta-feira, das 9 às 12 horas**

**Consultas: A combinar com os professores**

---

Ementa: Conceitos de política externa. Teorias e métodos de pesquisa comparativa. Pesquisa comparativa no campo da política externa: tradições e agenda atual. Dimensões sistêmicas na análise comparativa de políticas externas: a) inserção regional (geopolítica e geoeconomia); b) experiência multilateral; c) cooperação internacional para o desenvolvimento (Norte-Sul e Sul-Sul). Dimensões domésticas da análise comparativa de políticas externas: a) regime produtivo e modelo de desenvolvimento; b) democracia; c) instituições políticas, agendas e atores. Estudos comparados de diferentes casos: África do Sul, Argentina, Brasil, China, Índia, Irã, México, Turquia e Venezuela.

### Organização dos temas:

#### **1) Conceitos de política externa**

Neste tema serão revisados os principais conceitos de política externa, principalmente à luz das evoluções mais recentes no sistema internacional e na ordem doméstica dos Estados cuja realidade política mais nos interessa (Brasil, Argentina, México, Venezuela, África do Sul, Turquia, Índia, Irã e China).

#### Bibliografia obrigatória:

- ALDEN, Chris; ARAN, Ammon. *Foreign Policy Analysis: new approaches*. New York: Routledge, 2012 (caps. 1, 2 e 5).
- HILL, Christopher. *The Changing Politics of Foreign Policy*. Londres: Palgrave, 2003 (capítulos 2, 9 e 10).
- INGRAM, Helen M.; FIEDERLEIN, Suzanne L. Traversing Boundaries: a Public Policy Approach to the Analysis of Foreign Policy. *Political Research Quarterly*, vol. 41, n. 4, 1988.

#### Bibliografia complementar:

- GOLDSTEIN, Judith; KEOHANE, Robert O. (org.). *Ideas & Foreign Policy: beliefs, institutions and political change*. Ithaca (New York): Cornell University Press, 1993 (caps. 1 e 2).
- HERMANN, M., How Decision Units Shape Foreign Policy: A Theoretical Framework. *International Studies Review*, vol. 3, no. 2, 2001, pp. 47-81.
- HERZ, M. Análise cognitiva e política externa. *Contexto Internacional*, v. 16, n. 1, p.75-89, jan./jun. 1994.
- HUDSON, Valerie M. *Foreign Policy Analysis: classic and contemporary theory*. Lanham (Maryland): Rowman & Littlefield Publishers, 2007. Ler os capítulos 1 (Introduction: The Situation and Evolution of Foreign Policy Analysis: a road map) e 7 (Theoretical Integration in Foreign Policy Analysis: promise and frustration).
- SMITH, S. Theories of foreign policy: an historical overview. *Review of International Studies*, v.12, n.1, p.13-29, jan.1986.
- SOMBRA SARAIVA, José Flávio (org.). *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2003 (capítulos 1 e 2).
- WALTZ, Kenneth. International politics is not foreign policy. *Security Studies*, v. 6, n. 1, p. 54-57, 1996.

#### **2) Política externa, dependência e autonomia**

Discussão sobre a teoria da dependência e as abordagens estruturais sobre a relação centro-periferia. Avaliação crítica da questão da autonomia da política externa no contexto da ordem capitalista e do sistema internacional contemporâneo.

#### Bibliografia obrigatória:

- Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto, *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*, Ed. Civilização Brasileira, 2004 (edição original Zahar, 1970). Ler introdução, caps. 2, 3 e 6, conclusão.
- Guillermo O'Donnell e Delfina Linck, *Dependencia y Autonomía*, Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1973 (caps. 1 e 2).
- Roberto Russell e Juan G. Tokatlian, "From Antagonistic Autonomy to Relational Autonomy", *Latin American Politics and Society*, vol. 45, no. 1, 2003.
- Tiago Nery, *A economia do desenvolvimento na América Latina: o pensamento da Cepal nos anos 1950-1990*, S. Paulo: Editora Caros Amigos, 2012 (ler a primeira parte).

#### Bibliografia complementar:

- Celso Furtado, *A Economia Latino-Americana*, 4ª edição, São Paulo Companhia das Letras, 2007, parte seis, "As Relações Internacionais", pp. 285-346.
- José Maurício Domingues, *Global Modernity, Development, and Contemporary Civilization*, Routledge, 2012.
- Juan Carlos Puig, ed., *América Latina: Políticas Exteriores Comparadas*, Buenos Aires, GEL, 1984.
- Raúl Prebisch, "A periferia latino-americana no sistema global do capitalismo" in *Raúl Prebisch – O Manifesto Latino-Americano e Outros Ensaio*, Adolfo Gurrieri org., Rio de Janeiro, Contraponto, 2011.
- Tullo Vigevani e Gabriel Cepaluni, *A Política Externa Brasileira: A Busca da Autonomia de Sarney a Lula*, São Paulo, Editora UNESP, 2009, capítulo 1, pp. 27-38.

### **3) Métodos comparativos na análise de políticas externas**

Neste tema serão debatidos conceitos e métodos da política externa comparada, buscando principalmente renovar o campo com leituras mais atuais que priorizem métodos qualitativos de pesquisa.

#### Bibliografia obrigatória:

- BARA, Judith; PENNINGTON, Mark (org.). *Comparative Politics*. Londres: Sage Publications Ltd., 2009. Ler a parte 1 (Theory and method in comparative politics), capítulos 1 e 2.
- BEASLEY, Ryan K.; KAARBO, Juliet; LANTIS, Jeffrey S.; SNARR, Michael T. (org.). *Foreign Policy in Comparative Perspective: domestic and international influences on State behavior*. Washington (D. C.): CQ Press, 2012 (caps. 1 e 15).
- RANDALL, Vicky. Using and Abusing the Concept of the Third World: Geopolitics and the Comparative Political Study of Development and Underdevelopment. *Third World Quarterly*, vol. 25, n. 1, 2004, p. 41-53.

#### Bibliografia complementar:

- BADIE, Bertrand; HERMET, Guy. *La Politique Comparée*. Paris: Armand Colin, 2001.
- BREUNING, Marijke. *Foreign Policy Analysis: a comparative introduction*. New York: Palgrave Macmillan, 2007. Ler os capítulos 1 (Why study foreign policy comparatively?) e 7 (Who or what determines foreign policy?).
- CHICOTE, Ronald H. *Teorias de Política Comparativa*. Petrópolis: Vozes, 1998. Ler as partes I (Introdução) e II (Ideologia e Epistemologia).
- KOPSTIN, Jeffrey; LICHBACH, Mark. *Comparative Politics. Interests, Identities, and Institutions in a Changing Global Order*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008 (primeira edição: 2000). Ler introdução e seleção de casos.
- MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich (orgs.). *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- MENY, Yves; SUREL, Yves. *Politique Comparée*. Paris: Montchrestien/Domat Politique, 2009.
- MUNCK, Gerardo. The Past and Present of Comparative Politics. In: MUNCK, Gerardo; SNYDER, Richard (orgs.). *Passion, Craft, and Method in Comparative Politics*. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2007, p. 32-59.

#### 4) Dimensão sistêmica e inserção regional (América do Sul, África Austral e Ásia)

Este tópico examina as idéias, estratégias e iniciativas de “potências regionais” de uma perspectiva comparada, analisando seu alcance global e estratégias regionais. Discute os limites e rendimentos analíticos do conceito de “potência regional”.

##### Bibliografia obrigatória:

- Nadine Godehardt e Dirk Nabers, *Regional Powers and Regional Orders*, Routledge/GARNET series, 2011, capítulos 2 e 3.
- Robert Stewart-Ingersoll e Derrick Frazier, *Regional Powers and Security Orders: A Theoretical Framework*, Routledge Global Security Studies, 2011, capítulos 1, 2, 4, 5 e 6.
- Sandra Destradi, Regional Powers and their strategies: empire, hegemony, and leadership. *Review of International Studies*, vol. 36, 2010, p. 903–930.

##### Bibliografia complementar:

- Alcides Costa Vaz, ed. *Intermediate States, Regional Leadership and Security: India, Brazil and South Africa*, Brasília, Editora UnB, 2006.
- Andrew Hurrell et. al. *Os BRICs e a Ordem Global*, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.
- Daniel Flemer, ed., *Regional Leadership in the Global System: Ideas, Interests and Strategies of Regional Powers*, Ashgate, 2010.
- Detlef Nolte, “How to Compare Regional Powers: Analytical Concepts and Research Topics”, *Review of International Studies*, no. 36, 2010.
- José Luis Fiori, “A Nova Geopolítica das Nações e o Lugar de Rússia, China, Índia, Brasil e África do Sul”, *Oikos*, no. 8, ano VI, 2007.
- Luis Fernando Ayerbe, org., *Novas Lideranças Políticas e Alternativas de Governo na América do Sul*, São Paulo, Editora UNESP, 2008.

##### Estudos de Caso:

- Javier A. Vadell e Taiane Las Casas Campos orgs., *Os Novos Rumos do Regionalismo e a Alternativas Políticas na América do Sul*, Belo Horizonte, Editora PUC Minas, 2011.
- Sean W. Burges, *Brazilian Foreign Policy after the Cold War*, Gainesville, University of Florida Press, 2009.
- Hongying Wang e James N. Rosenau, “China and Global Governance”, *Asian Perspective*, vol. 33 no. 3, 2009.
- Joshua Eisenman, Eric Heginbotham e Derek Mitchell, Eds., *China and the Developing World: Beijing’s Strategy for the Twenty-First Century*, East Gate Books, 2007.
- Lowell Dittmer e George T. Yu, eds., *China, the Developing World, and the New Global Dynamic*, Lynne Rienner, 2010.
- Nitin Pai, “The Paradox of Proximity: India’s Approach to Fragility in the Neighbourhood”, New York University, Center on International Cooperation, abril de 2011.
- OKTEM, Emre. Turkey: Successor or continuing State of the Ottoman Empire?, *Leiden Journal of International Law*, 24 (2011), pp. 561–583.
- TAYLOR, Ian. South African ‘Imperialism’ in a Region Lacking Regionalism: a critique. *Third World Quarterly*, Vol. 32, No. 7, 2011, pp 1233–1253.
- ALDEN, Chris; SOKO, Mills. South Africa’s economic relations with Africa: hegemony and its discontents. *Journal of Modern African Studies*, 43, 3 (2005), pp. 367–392.
- HERZIG, Edmund. Regionalism, Iran and Central Asia. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), Vol. 80, No. 3, May 2004, pp. 503-517.
- MEYER, Lorenzo. La desvanecida ruta de la ambición nacional. La tensión histórica entre el proyecto nacional mexicano y su entorno internacional. In TORRES, Blanca; VEJA, Gustavo (org.). *Los grandes problemas de México – Relaciones Internacionales* (tomo XII). México D. F.: El Colegio de México, 2010, p. 45-62.
- Hossein Askari; Roshanak Taghavi. Iran’s Financial Stake in Caspian Oil. *British Journal of Middle Eastern Studies*, Vol. 33, No. 1 (May 2006), pp. 1-18.

## 5) Experiência multilateral (comércio e direitos humanos)

O tópico aborda as estratégias de negociação internacional de países emergentes, a convergência de posições entre eles em foros multilaterais e a formação de coalizões no campo comercial e em questões políticas globais e de direitos humanos.

- Chris Alden, Sally Morphet e Marco Antonio Vieira, *The South in World Politics*, Palgrave Macmillan, 2010.
- Amrita Narlinkar, *New Powers: How to Become One and How to Manage Them*, Columbia, 2010.
- Benoni Belli, *A Politização dos Direitos Humanos*, São Paulo, Perspectiva, 2009.
- Paola Subacchi, New power centres and new power brokers: are they shaping a new economic order? *International Affairs*, vol. 84, n. 3, 2008, p. 485-498.
- Anne-Marie Slaughter e Thomas Hale, Transgovernmental networks an emerging powers, in *Rising States, Rising Institutions: Challenges for Global Governance*, Alan S. Alexandroff e Andrew Cooper, eds, Brookings Institution Press, 2010.

### Bibliografia complementar:

- THORSTENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago M. *Os BRICS na OMC: Políticas Comerciais Comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul*. Brasília: IPEA, 2012. Disponível no seguinte endereço: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/web\\_brics\\_na\\_omc.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/web_brics_na_omc.pdf)
- Amâncio Jorge de Oliveira e Janina Onuki, *Coalizões Sul-Sul e as Negociações Multilaterais*, São Paulo, Mídia Alternativa editora, 2007. Pp. 17-55.
- Amrita Narlinkar e Brendan Vickers, *Leadership in the Multilateral Trading System*. Leiden, Martinus Nijhoff Publishers, 2009.
- Alan S. Alexandroff e Andrew Cooper, eds., *Rising States, Rising Institutions: Challenges for Global Governance*. Brookings Institution Press, 2010.
- Gelson Fonseca Jr., *O Interesse e a Regra: Ensaio sobre o Multilateralismo*, São Paulo, Paz e Terra, 2008.

### Estudos de Caso:

#### África do Sul:

- James J. Hentz. South Africa and the political economy of regional cooperation in Southern Africa. *Journal of Modern African Studies*, 43, 1 (2005), pp. 21-51.

#### Brasil:

- CONECTAS. *Direitos Humanos: o Brasil na ONU 2009/10*. São Paulo: CONECTAS, 2010.
- Maria Lucia L. M. Pádua Lima, "Brazil's Multilateral Trade Diplomacy in the WTO", in A. Narlinkar e B. Vickers, eds, *Leadership and Change in the Multilateral Trading System*, pp. 75-95.
- MILANI, Carlos R. S. Atores e agendas no campo da Política Externa Brasileira de Direitos Humanos. In: Leticia Pinheiro; Carlos R. S. Milani (Org.). *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011, v. 1, p. 9-42.
- OLIVEIRA, Ivan Tiago M; MILANI, Carlos R. S. Atores não estatais e 'trade policy-making' no Brasil: análise dos interesses e das estratégias da CEB e da REBRIP. *Dados* (Rio de Janeiro), v. 55, p. 367-402, 2012.
- Pedro da Motta Veiga, "Política Comercial no Brasil: Características, Condicionantes Domésticos e Policy-Making", in *Políticas Comerciais Comparadas*, Marcos Sawaya Jank e Simão Davi Silber, orgs., São Paulo, Editora Singular, 2007, pp. 71-162.

#### México:

- SOTOMAYOR, Arturo. *México y la ONU en momentos de transición: entre El activismo internacional, parálisis interna y crisis internacional*. CIDE, Documento de Trabajo, n. 167, 2007.

*Índia:*

- Amit Shovon Ray e Sabyasachi Saha, "Shifting Coordinates of India's Stance in the WTO: Understanding the Domestic and International Economic Drivers", in A. Narlinkar e B. Vickers, eds, *Leadership and Change in the Multilateral Trading System*, pp. 98-120.

*China:*

- Gregory Chin, "Reforming the WTO: China, the Doha Round and Beyond", in A. Narlinkar e B. Vickers, eds, *Leadership and Change in the Multilateral Trading System*, pp. 121-147.
- Jing Gu; John Humphrey e Dirk Messner, "Global Governance and Developing Countries: The Implications of the Rise of China", *World Development*, vol. 36, no. 2, 2007.
- Justin S. Hempson-Jones. The Evolution of China's Engagement with International Governmental Organizations: Toward a Liberal Foreign Policy? *Asian Survey*, Vol. 45, No. 5 (September/October 2005), pp. 702-721.

*Írã:*

- Adam Tarock. Iran's Nuclear Programme and the West. *Third World Quarterly*, Vol. 27, No. 4 (2006), pp. 645-664.

**6) Cooperação técnica e cooperação para o desenvolvimento (padrões institucionais)**

Neste tema serão comparadas as políticas externas de cooperação Sul-Sul e de relação com a tradicional cooperação Norte-Sul dos países em foco. Este tópico tratará de apresentar estudos comparados de diferentes casos que poderão ser introduzidos pelos estudantes.

Bibliografia obrigatória:

- CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009. Ler o capítulo: SA E SILVA, Michelle M. South-South Cooperation: Past and Present Conceptualization and Practice.
- MAWDSLEY, Emma. *From Recipient to Donors: emerging powers and the changing development landscape*. Londres: Zed Books, 2012 (caps. 1, 2 e 3).
- MORGENTHAU, Hans. A Political Theory of Foreign Aid. *American Political Science Review*, vol. 56, no. 2, junho de 1962, p. 301-309.

Bibliografia complementar:

- ANTONINI, B.; HIRST, M. Pasado y Presente de la Cooperación Norte-Sul para el desarrollo. *Documentos de Trabajo de la Cooperación Sur-Sur*, Buenos Aires: Ministerio de las Relaciones Internacionales, Comercio Exterior y Culto, 2009, p. 9-72.
- CORREA, Marcio Lopes. *Prática Comentada da Cooperação Internacional: entre a hegemonia e a busca de autonomia*. Brasília: Edição do Autor, 2010.
- DEGNBOL-MARTINUSSEN, John; ENGBERG-PEDERSEN, Poul. *AID Understanding International Development Cooperation*. Londres/New York: Zed Books, 2003.
- HUNTINGTON, Samuel P. Foreign Aid for What and for Whom. *Foreign Policy*, n. 1, 1970 (inverno de 1970-1971), p. 161-189.
- KENNAN, George. Foreign Aid as a National Policy. *Proceedings of the Academy of Political Science*, vol. 30, n. 3, 1971, p. 175-183.
- LANCASTER, Carol. *Foreign Aid: diplomacy, development, domestic politics*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.
- LIMA, Maria R. Soares de. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, 2005, p. 24-59.
- PANKAJ, Ashok Kumar. Revisiting Foreign Aid Theories. *International Studies*, vol. 42n. 2, 2005, p. 103-121.
- ZIMMERMANN, F.; SMITH, K. More Money, More Actors, More Ideas for Development Co-operation. *Journal of International Development*, vol. 23, n. 5, 2011.

Estudos de caso:

*África do Sul:*

- ALDEN, Chris; LE PERE, Garth. South Africa in Africa: Bound to Lead? *Politikon*, vol. 36, n. 1, p. 145-169, abril de 2009.
- JORDAAN, Eduard. South Africa, Multiculturalism and the Global Politics of Development. *European Journal of Development Research*, vol. 24, p. 283-299, 2012.
- TAYLOR, Ian. South African 'Imperialism' in a Region Lacking Regionalism: a critique. *Third World Quarterly*, vol. 32, n. 7, p. 1233-1253, 2011.
- VAN DER THUISEN, Janis. Falling on the Fertile Ground? The Story of Emerging Powers' Claims for Redistribution and the Global Poverty Debate, *Global Society*, vol. 26, n. 3, 2012, p. 331-350.

*Turquia:*

- CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009. Ler o capítulo: SILOVA, Iveta. Reclaiming the Empire: Turkish Education Initiatives in Central Asia and Azerbaijan.

*Brasil:*

- CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009. Ler o capítulo: ABDENUR, Adriana. Strategic Triad: The Form and Content in Brazil's Triangular Cooperation Practices.
- HURRELL, Andrew. Brazil : What Kind of Rising State in What Kind of Institutional Order ? In: Alan S. Alexandroff; Andrew F. Cooper (org.), *Rising States, Rising Institutions, challenges for global governance*. Baltimore: The Brookings Institution Press, 2010, p.128-150.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); Agência Brasileira de Cooperação (ABC). *Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2005-2009*. Brasília: IPEA/ABC, 2010.
- LEITE, Patricia Soares. *O Brasil e a Cooperação Sul-Sul em três momentos de Política Externa: os governos de Jânio Quadros/João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva*. Brasília: FUNAG, 2011.

*Argentina:*

- AYLLON, Bruno. Argentina: horizontes y oportunidades de la Cooperación Sur-Sur en el año del bicentenario. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, n. 27, 2011.
- MORASSO, Carla; PEREYRA DOVAL, Gisela (orgs.). *Argentina y Brasil: proyecciones internacionales, Cooperación Sur-Sur e integración*. Rosario (Argentina): Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2012.

*China:*

- CHIN, Gregory. China's Rising Institutional Influence. In: Alan S. Alexandroff; Andrew F. Cooper (org.), op. cit.
- NAIDU, Sanusha; CORKIN, Lucy; HERMAN, Hayley. China's (Re)-Emerging Relations with Africa: Forging a New Consensus? *Politikon*, vol. 36, n. 1, 2009, p. 87-115.

*México:*

- AYALA, Citlali ; PEREZ, Jorge A. (org.) *México y los países de renta media en la cooperación para el desarrollo: ¿hacia dónde vamos?* México: Instituto Mora, 2009.

## **7) Regimes produtivos e modelos de desenvolvimento**

Neste tópico serão discutidos os diferentes modelos de inserção econômica internacional dos países de "desenvolvimento tardio", as diferenças entre os modelos de industrialização voltados para dentro e os voltados para a exportação, bem como as diferentes trajetórias de desenvolvimento desses países no contexto da globalização do capitalismo e das reformas neoliberais.

#### Bibliografia obrigatória:

- Atul Kohli, *State-Directed Development: Political Power and Industrialization in the Global Periphery*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004.
- Jorgen Dige Pedersen, *Globalization, Development and the State*, London, Palgrave Macmillan, 2008.
- Renato Boschi e Flavio Gaitán, "Politics and Development: Lessons from Latin America", in Renato R. Boschi e Carlos Henrique Santana, orgs., *Development and Semi-Periphery: Post-neoliberal Trajectories in South America and Central Eastern Europe*. Anthem Press, 2012, pp. 45-63.

#### Estudos de caso:

##### África do Sul:

- HABIB, Adam. South Africa's foreign policy: hegemonic aspirations, neoliberal orientations and global transformation. *South African Journal of International Affairs*, Vol. 16, No. 2, August 2009, p. 143-159.

##### Brasil:

- Renato Boschi, "State Developmentalism: Continuity & Uncertainty", in Mauricio A. Font e Laura Randall. orgs., *The Brazilian State: Debate and Agenda*, Lexington Books, 2011, pp. 37-58.
- Glauco Arbix e Scott B. Martin, "New Directions in Public Policy and State-Society Relations", in Mauricio A. Font e Laura Randall, orgs., op. pp. 59-82.
- Ben Ross Schneider, "Big Business in Brazil: Leveraging Natural Endowments and State Support for International Expansion", in Lael Brainard e Leonardo Martinez-Diaz, orgs., *Brazil as an Economic Superpower? Understanding Brazil's Changing Role in the Global Economy*, 2009, pp. 159-185.
- Ricardo Ubiraci Sennes e Thais Narciso, "Brazil as an International Energy Player", in Lael Brainard e Leonardo Martinez-Diaz, orgs., op. cit, pp. 17-54.

##### México:

- Alejandra Salas-Porras, "Basis of Support and Opposition for the Return of a Developmental State in Mexico", *Ponto de Vista*, NEIC, no. 8, agosto de 2009.

##### China:

- Mark Beeson, "Developmental States in East Asia: A Comparison of the Japanese and Chinese Experiences", *Asian Perspective*, vol. 33, no. 2, 2009.
- Joseph Fan, Randall Morck e Bernard Yeung, "Capitalizing China", NBER Working Papers Series, dezembro de 2011.

##### Turquia:

- Isik Özel, "An Emerging 'Market Economy': The Case of Hybrid Turkish Capitalism", trabalho apresentado no Seminário Internacional "Rethinking Capitalist Development in Emerging Countries", organizado pelo INCT/PPED, Rio de Janeiro, 19-21 de outubro de 2011.

##### Venezuela:

- ELLNER, Steve. Venezuela's Social-Based Democratic Model: Innovations and Limitations. *Journal of Latin American Studies*, 43, p. 421-449, 2011.

#### Bibliografia complementar:

- Celso Furtado, *A Economia Latino-Americana*, 4ª edição, São Paulo Companhia das Letras, 2007.
- Alice H. Amsden, *A Ascensão do 'Resto': Os Desafios ao Ocidente de Economias de Industrialização Tardia*, São Paulo, Editora UNESP, 2007.
- Alice H. Amsden, Alisa DiCaprio e James Robinson (eds.), *The Role of Elites in Economic Development*, Oxford: Oxford University Press/UNU Wider Studies in Development Economics, 2012.

- Sebastião Carlos Velasco e Cruz, *Trajetoórias: Capitalismo Neoliberal e Reformas Econ micas nos Países da Periferia*, São Paulo, Editora UNESP, 2007.

### **8) Atores e agendas da política externa: o plano doméstico**

Neste tema serão discutidos os aspectos domésticos das políticas externas dos países selecionados, com a apresenta o, pelos estudantes, de estudos comparados de diferentes casos para o debate geral.

Bibliografia obrigatória:

- ALDEN, Chris; ARAN, Ammon. *Foreign Policy Analysis: new approaches*. New York: Routledge, 2012 (cap. 4).
- PUTNAM, Robert. Diplomacy and Domestic Politics. The Logic of Two-Level Games. *International Organization*, 42, 1988, pp. 427-460.
- LIMA, Maria Regina Soares de. Institui es democráticas e política exterior. *Contexto Internacional*, v. 22, n. 2, p. 265-303, jul./dez. 2000
- AMORIM NETO, Otavio. *De Dutra a Lula: a condu o e os determinantes da política externa brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier e Funda o Konrad Adenauer, 2011.
- PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011. Ler a introdu o, os capítulos 1, 5 e 7, além da conclusão.

Bibliografia complementar:

- BUENO DE MESQUITA, B. Domestic politics and international relations. In: *International Studies Quarterly*, v.46, p.1-9, 2002.
- MILNER, Helen V. *Interests, Institutions and Information, domestic politics and international relations*. Princeton: Princeton University Press, 1997. Ler: Part One, The Theory.
- ALLISON, Graham T. *Essence of decision: explaining the Cuban Missile Crisis*. Boston: Little, Brown, 1971 (Ver edi es recentes).
- BENDOR, J.; HAMMOND, T.H. Rethinking Allison's models. *American Political Science Review*, v. 86, n.2, p.301-322, 1992.
- SMITH, Steve et alii. *Foreign Policy, theories, actors, cases*. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- KAARBO, Juliet. Power Politics in Foreign Policy: The influence of Bureaucratic Minorities. *European Journal of International Relations*. Vol 4:1; 67-97. 1998.

Estudos de caso:

*Brasil:*

- SANCHEZ, Michelle Ratton et alii. Política externa como política pública: uma análise pela regulamenta o constitucional brasileira (1967-1988). *Revista de Sociologia e Política*, n. 27, 2006.
- MILANI, Carlos R. S. Crise Política e Rela es Internacionais: uma análise escalar da política externa brasileira. In: *VI Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional*. Brasília: Funda o Alexandre de Gusmão (FUNAG/MRE), 2012, v. 1, p. 43-60.
- OLIVEIRA, A. J.; PFEIFER, A. O empresariado e a política exterior do Brasil. In: ALTEMANI, H.; LESSA, A. C. (Orgs.). *Rela es internacionais do Brasil: temas e agendas*. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 389-428.

*México:*

- GONZALEZ, Guadalupe. *Democratizaci n y política exterior:  el fin del predominio presidencial?* México D. F.: CIDE, Documento de trabajo, n. 161, 2007.

* ndia:*

- Rob Jenkins. India's States and the Making of Foreign Economic Policy: The Limits of the Constituent Diplomacy Paradigm. *Publius*, Vol. 33, No. 4, Emerging Federal Process in India (Autumn, 2003), pp. 63-81.



*China:*

- Frank N. Pieke. Contours of an Anthropology of the Chinese State: Political Structure, Agency and Economic Development in Rural China. *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, Vol. 10, No. 3, 2004, pp.517-538.
- Alastair Iain Johnston. Chinese Middle Class Attitudes Towards International Affairs: Nascent Liberalization? *The China Quarterly*, No. 179, 2004, pp. 603-628.

*Irã/Turquia:*

- Hootan Shambayati. A Tale of Two Mayors: Courts and Politics in Iran and Turkey. *International Journal of Middle East Studies*, Vol. 36, No. 2 (May, 2004), pp. 253-275.

*Turquia/Índia:*

- Srirupa Roy. Seeing a State: National Commemorations and the Public Sphere in India and Turkey (33 p.), disponível em PDF.